

**1103****AUDIÇÃO EM CRIANÇAS PORTADORAS DO VÍRUS HIV**

Laura Bonfada, Letícia Gregory, Pricila Sleifer, Andrea Ortiz, Edmundo Cardoso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** O retro vírus HIV afeta o sistema imunológico, favorecendo o aparecimento de diversas infecções oportunistas. Este vírus é agente causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Em crianças, a infecção torna-se mais agressiva devido a imaturidade do sistema imunológico na época da aquisição do vírus, gerando um período assintomático menor, alta suscetibilidade a infecções e maior rapidez na progressão da doença. As alterações auditivas em portadores do vírus HIV são decorrentes das infecções oportunistas, as drogas anti-retrovirais, assim como, pela ação direta do vírus HIV. **Objetivo:** avaliar a audição de crianças portadoras do vírus HIV e realizar o acompanhamento audiológico destas. **Métodos:** foram avaliadas 35 pacientes na faixa etária de 7 a 12 anos, portadoras do vírus HIV com história de alterações otológicas durante seu desenvolvimento. Todos os integrantes dessa amostra foram encaminhados pelo Grupo de Atenção a AIDS Pediátrica - GAAP, situado no Hospital Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Porto Alegre, coordenado por médico pediatra. As avaliações realizadas foram por meio dos testes audiológicos: Audiometria Tonal, Audiometria Vocal e Medidas de Imitância Acústica. **Resultados:** observamos que 12 crianças (34,3%) apresentaram limiares auditivos alterados em uma ou mais frequências testadas, 9 (75%) apresentaram perda auditiva condutiva leve bilateral e 3 (25%) perda auditiva condutiva moderada bilateral. Verificamos que 18,5% apresentavam perfuração timpânica unilateral e 22,7% bilateral. Os reflexos acústicos foram ausentes nas crianças com perda auditiva condutiva. Nas crianças que apresentaram limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade, melhores que 15dBNA, verificamos que 3% apresentaram ausência de reflexo acústico contralateral nas frequências de 2000 ou 4000Hz. **CONCLUSÃO:** foram encontradas nas crianças portadoras do vírus HIV perda auditiva condutiva de grau leve à moderado, unilateral ou bilateral, com curvas timpanométricas alteradas e reflexos acústicos ausentes na maioria dos casos. Tais achados podem ser decorrentes de inflamação da orelha média e/ou perfuração timpânica. As famílias foram encaminhadas para tratamento adequado e orientadas em relação às queixas e sintomas auditivos. **Palavra-chave:** Crianças; Avaliação audiológica; Vírus HIV.